

## TRIVIAL VARIADO

1237 RUBEM BRAGA

### A luz da liberdade

O discurso de Márcio Moreira Alves ao presidir a cerimônia da posse do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais não foi sem incidentes. Havia naturalmente um pequeno número de estudantes que discordava na escolha do jovem jornalista para falar na ocasião. Essa minoria foi hábil, colocando-se estrategicamente na parte superior do salão. De início fez desaparecer o amplificador do microfone: Marcito teve de falar aos berros para poder ser ouvido. Enquanto a maioria aplaudia, a minoria vaiava.

A certa altura o orador dizia: "Estamos hoje no Brasil atravessando um túnel, o túnel do arbítrio, de onde muitas vezes não se divisa a luz da liberdade..." Nesse momento exato apagaram-se as luzes. Um grupo de estudantes *marcittistas* subiu imediatamente à cabine onde está a chave da luz, afastando de lá os opositoristas. Alguns momentos depois a luz era acesa, sem chegar a haver sopapos nem mesmo en-purrões. E o orador:

— "Mas estejamos certos de que no Brasil acontecerá o mesmo que aconteceu nesta sala: a luz da liberdade voltará a brilhar!"

A ovação foi enorme, e o orador retirou-se satisfeito para ir comer uma paca no Ferreira. Mas a turma da oposição está espalhando que foram elementos da maioria que desligaram a chave, de combinação com o orador...

### Carne de cavalo

Quem está comendo seus cavalos é o Embaixador Jaime de Azevedo Rodrigues. Aposentado compulsoriamente no Itamarati, e com os direitos políticos suspensos, ele passa as manhãs na praia e o resto do dia estudando Direito Internacional. Como a vida está cara e a família é grande, o Embaixador tem sido obrigado a vender alguns cavalos de sua criação, que é feita na estância do Sr. Serafim Dorneles Vargas, no Sul. Já vendeu inclusive um reprodutor que adquirira do finado Príncipe Ali Khan. Só lhe restam duas éguas reprodutoras, que estão em uma fazenda paulista. São duas éguas adquiridas na França, e por sinal que uma delas está cheia — ou melhor, *enceinte*, como fica mais fino dizer a respeito de uma dama gaulesa.

### Schmidt em prosa e verso

Augusto Frederico Schmidt é um autor biantológico: vai autografar amanhã, segunda-feira, a partir das 8 e meia da noite, na Livraria Letras e Artes, sua *Antologia de Prosa* editada pela Editora Letras e Artes e sua *Antologia Poética*, organizada por este vosso humilde servo para a Editora do Autor.

### Horário de verão

Embora o verão ainda não tenha chegado na folhinha, as tardes já estão se alongando, e às seis horas é dia claro. Há razões econômicas a favor da hora de verão, mas há também esportivo-sentimentais. Duas jovens senhoras de Ipanema me pedem para advogar a mudança no relógio: assim seus maridinhos, vindo da cidade, têm tempo para pegar uma boa praia no fim da tarde, em sua companhia.

### Destino do angolano

O Ministro Milton Campos já deve estar consciente da responsabilidade que pesará sobre ele se for feito o processo de expulsão do estudante angolano e este for entregue à polícia política portuguesa.

Será condenar à morte um homem que nada fez contra o Brasil, tanto assim que o promotor o excluiu da denúncia. Esse homem que já foi longamente torturado e está preso hoje em um xadrez infecto, devia ser solto. Se todavia preferem mandá-lo embora, por que não o mandar para Dacar, por exemplo? O Governo Senghor sem dúvida alguma acolheria com prazer esse africano perseguido por defender a liberdade de sua terra.

Será que ninguém, dentro desse Governo, tem a coragem de advogar esse gesto que não chega a ser de justiça porque é de simples humanidade?